

Trabalhos Científicos

Título: Juliana Sayuri (Instituto Da Criança Da Fmusp), Mario Cícero (Instituto Da Criança Da Fmusp), Márcia Matsuoka (Instituto Da Criança Da Fmusp), Werther Brunow (Instituto Da Criança Da Fmusp)

Autores: Introdução: Introdução: A ultrassonografia pulmonar (USG-P) tem ganhado relevância como ferramenta diagnóstica em unidades neonatais por ser um método não invasivo, portátil, livre de radiação e aplicável à beira do leito. Inicialmente usada para identificar derrames pleurais, sua aplicação expandiu-se para diversas patologias pulmonares, incluindo a síndrome do desconforto respiratório (SDR), especialmente em recém-nascidos prematuros (RNPT), com destaque para sua segurança frente à radiografia torácica que envolve exposição à radiação, fator crítico na população neonatal.

Objetivos: Descrição: Recém-nascido do gênero masculino, nascido com 25 semanas e 3 dias de idade gestacional e 495 gramas de peso de nascimento, sendo classificado como pequeno para a idade gestacional. Necessitou de intubação orotraqueal em sala de parto e foi admitido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Apresentava quadro compatível com SDR, confirmado por radiografia torácica e USG-P, que mostrou mobilidade pleural com espessamento discreto, pequenas áreas consolidadas subpleurais, ausência de linhas A e presença de linhas B coalescentes, caracterizando o padrão clássico da SDR. Realizou-se administração de surfactante exógeno, com monitoramento ultrassonográfico em tempo real, observando-se redução progressiva das linhas B e reaparecimento gradual das linhas A, evidenciando melhora pulmonar imediata. Nova dose de surfactante foi administrada no segundo dia devido à persistência do desconforto respiratório. O RN evoluiu com melhora clínica da SDR e redução dos parâmetros ventilatórios.

Metodologia:

Resultados: Discussão: O Ultrassom no Ponto de Atendimento (POCUS) refere-se ao uso de ultrassonografia diretamente no local de atendimento ao paciente. Esse tipo de ultrassonografia permite que diagnósticos rápidos e decisões de manejo sejam feitos de forma imediata, especialmente em situações agudas, como dentro das unidades de terapia intensiva. Assim, o uso do POCUS pode melhorar significativamente os resultados dos pacientes ao permitir uma avaliação rápida em situações de emergência e evitar atrasos no tratamento. A USG-P demonstrou ser ferramenta eficaz no diagnóstico precoce da SDR, além de permitir o monitoramento dinâmico e seguro da resposta ao tratamento com surfactante, reduzindo a exposição à radiação.

Conclusão: Conclusão: A descrição desse caso clínico destaca a importância da USG-P como ferramenta útil no manejo de doenças pulmonares neonatais, reforçando seu potencial para promover uma mudança de paradigma na prática clínica neonatal.

Resumo: SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO RN, ULTRASSONOGRAFIA